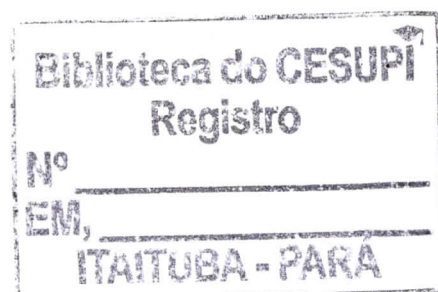




CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

NAHIA FRANCISCA DE FREITAS NORONHA

**ESOCIAL E A SAÚDE OCUPACIONAL: uma análise em uma
empresa portuária do município de Itaituba/PA**



ITAITUBA - PA
2022

NAHIA FRANCISCA DE FREITAS NORONHA

**ESOCIAL E A SAÚDE OCUPACIONAL: uma análise em uma
empresa portuária do município de Itaituba/PA**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de Bacharel
em Administração.

Orientadora Prof.^a Me. Ana Paula Maffezzoli

ITAITUBA - PA
2022

NAHIA FRANCISCA DE FREITAS NORONHA

**ESOCIAL E A SAÚDE OCUPACIONAL: uma análise em uma
empresa portuária do município de Itaituba/PA**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de Bacharel
em Administração.

Orientadora Prof.^a Me. Ana Paula Maffezzolli

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Avaliador: _____ Nota: _____

Avaliador: _____ Nota: _____

Resultado: _____ Média: _____

Data: _____

Aos meus pais que nunca mediram esforços para apoiar todos os meus sonhos e objetivos, ao meu companheiro Milanei que em todos esses anos esteve ao meu lado me incentivando. À minha filha do coração Gabriella e meu sobrinho Kalel, que a minha conquista seja um incentivo e exemplo na trajetória de seus estudos. Dedico-lhes essa conquista com gratidão.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar, que me permite todos os dias viver para correr atrás dos meus objetivos e realizar meus sonhos.

Aos meus pais, Hugwellme Noronha e Deniza, pelo apoio, conselhos, cuidado em todos os momentos da minha trajetória, agradeço por tudo que vocês dois são na minha vida, amo vocês. Obrigada.

Ao meu companheiro Milanei Oliveira, que em todos esses anos me apoiou, me incentivou fervorosamente em relação aos estudos e foi meu suporte em todos os momentos que precisei. Amo você, obrigada por tudo.

À minha orientadora professora e Mestra Ana Paula Maffezzolli, pela parceria, incentivo, apoio e instrução em todo o período do curso e do projeto. Obrigada Ana.

À minha professora e Mestra Caren Kluska, pela paciência, instruções e incentivo a sempre fazer o melhor e não desistir. Obrigada.

Às minhas amigas Luanne, Ana Cassia, Fiama, Arissa, Flávia, Neiva e Mayara por fazerem parte desse momento, pelas palavras de incentivo, pelo carinho e amizade de sempre. Obrigada meninas.

À Instituição FAI - Faculdade de Itaituba por me receber, prestando o apoio e orientação necessária em todo processo de transferência de instituição. Obrigada por me receberem de braços abertos.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso refere-se ao eSocial e a Saúde Ocupacional: uma análise em uma empresa portuária, tendo como objetivo geral, apresentar a importância do eSocial na área da Saúde Ocupacional e os desafios de sua implantação em uma organização portuária de Itaituba/PA. É correto afirmar que o eSocial é um programa do governo que tem como objetivo facilitar o envio de informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias obrigatórias de forma simplificada, pelas organizações. É importante citar que todas as organizações devem realizar o envio das informações obrigatórias ao eSocial de acordo com o cronograma imposto para cada tipo de empresa, pois, caso os dados não sejam enviados, as empresas estão sujeitas a penalidades. Essa pesquisa teve em sua metodologia os estudos por meio de pesquisa bibliográfica, abordagem qualitativa, pesquisa descritiva e exploratória, utilizando-se de coleta de dados por meio de uma entrevista semiestruturada. Durante o processo de entrevista, foi observado que a empresa apresenta uma gestão sólida no que diz respeito ao envio de informações ao eSocial, e que mesmo tendo como desafio as mudanças impostas pelo sistema, busca se adequar e corresponder às demandas solicitadas.

Palavras-chave: eSocial. Saúde. Ocupacional. Organizações. Cronograma.

ABSTRACT

This Course Completion work refers to eSocial and Occupational Health: an analysis in a port company, with the general objective of presenting the importance of eSocial in the area of Occupational Health and the challenges of its implementation in a port organization in Itaituba /PAN. It is correct to say that eSocial is a government program that aims to facilitate the sending of mandatory tax, labor and social security information in a simplified manner by organizations. It is important to mention that all organizations must send the mandatory information to eSocial according to the schedule imposed for each type of company, because if the data is not sent, companies are subject to penalties. This research had in its methodology the studies through bibliographical research, qualitative approach, descriptive and exploratory research, using data collection through a semi-structured interview. During the interview process, it was observed that the company has a solid management with regard to sending information to eSocial, and that even with the changes imposed by the system as a challenge, it seeks to adapt and respond to the requested demands.

Keywords: eSocial. Health. Occupational. Organizations. Schedule.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1	CONCEITO DO ESOCIAL	11
2.2	OBJETIVOS DO ESOCIAL	13
2.3	VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ESOCIAL	13
2.4	GRUPOS DE EMPRESAS QUE DEVEM ENVIAR INFORMAÇÕES	14
2.5	EVENTOS DE SAÚDE A SEREM ENVIADOS AO ESOCIAL	15
2.5.1	Eventos Iniciais e de tabela	16
2.5.2	Eventos não periódicos	17
2.5.3	Eventos Periódicos	18
2.6	PRINCÍPIOS DO ESOCIAL.....	18
2.7	AMBIENTES DO ESOCIAL.....	19
2.8	TRANSMISSÃO DE ARQUIVOS NO ESOCIAL	20
2.9	FORMAS DE ACESSAR O ESOCIAL	21
2.10	SETOR DE SAÚDE OCUPACIONAL	22
2.10.1	A importância do gestor de saúde ocupacional	23
2.11	O IMPACTO DO ESOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE OCUPACIONAL	24
2.12	PAPEL DA DIREÇÃO E GESTORES NA GESTÃO DO ESOCIAL	25
2.13	DESAFIOS DO ESOCIAL NAS EMPRESAS	25
3	METODOLOGIA.....	26
4	ANÁLISES E DISCUSSÕES	29
4.1	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	29
4.2	ANÁLISE DA ENTREVISTA.....	29
5	CONCLUSÃO	35
	REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

O eSocial é um programa que visa facilitar a rotina dos empregadores e empregados, no envio de obrigações referentes às informações das empresas e dos funcionários, com isso o presente trabalho apresentará como tema o eSocial e a Saúde Ocupacional: uma análise em uma empresa portuária do município de Itaituba.

A Saúde Ocupacional das organizações tem papel fundamental no envio das informações de saúde dos empregados, visando os cumprimentos dos prazos e envio correto dos eventos, com isso, é importante destacar os desafios que as organizações enfrentam nesses envios e acompanhamentos de prazos, tendo como problema a seguinte questão: Qual a importância do eSocial na área da Saúde ocupacional e quais os desafios de sua implantação em uma organização portuária de Itaituba/PA?

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar a importância do eSocial na área da Saúde ocupacional e os desafios de sua implantação em uma organização portuária de Itaituba/PA. Como objetivos específicos, apresentar conceitos e a importância do eSocial na área da saúde ocupacional, citar os desafios da implantação do eSocial na organização a ser estudada, e apresentar as vantagens e desvantagens do eSocial na área da saúde ocupacional.

O envio dos eventos solicitados pelo eSocial são diversos, dentre eles estão os eventos de saúde ocupacional que apresentam grande relevância para a prestação de informações ao governo, se não forem cumpridos os prazos são passíveis de multas e outras penalidades, e caso os dados enviados estejam incorretos, também poderão gerar penalidades, o envio de informações ao eSocial na área de saúde ocupacional é tão importante quanto o envio de informações de outras áreas da empresa.

O tema possui sua relevância pois muitas organizações não entendem a necessidade do envio de informações ao eSocial, e das consequências que podem ser geradas caso não realizem este envio. A função da pesquisa é apresentar a importância do tema proposto, destinando-o a todas as empresas e organizações que devem prestar tais informações.

Com o objetivo de utilizar técnicas e métodos que possam auxiliar a compreender melhor a pesquisa, abordou-se como metodologia a pesquisa qualitativa na busca pela compreensão do tema, a pesquisa exploratória que proporcionará a

busca por informações por meio do levantamento bibliográfico. Será utilizada também a pesquisa descritiva que dará a oportunidade de registrar e descrever as características observadas na coleta de dados, sendo utilizada a metodologia de caráter bibliográfico que permitirá o levantamento de referenciais teóricos para a realização do trabalho acadêmico. A coleta de dados se deu por meio de uma entrevista com treze perguntas baseadas no referencial teórico apresentado no presente trabalho.

Esta pesquisa divide-se em cinco capítulos, sendo o primeiro composta pela introdução que objetiva de forma resumida um entendimento inicial do que será abordado no presente trabalho. Na segunda sessão apresenta-se o referencial teórico onde serão apresentados os objetos de pesquisas realizados por meio de pesquisas bibliográficas. O capítulo três consiste na Metodologia aplicada na elaboração do trabalho. A sessão de número quatro destacará os a análise e discussão do trabalho de conclusão apresentando a entrevista realizada para mais entendimento do assunto. E a quinta sessão apresentará a conclusão da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONCEITO DO ESOCIAL

É um projeto do governo que visa atender as necessidades da Receita Federal, Ministério do Trabalho, Caixa Econômica Federal, da Previdência, da Justiça do Trabalho, das empresas e seus usuários, como forma de unificar e facilitar o acesso às informações das organizações e dos trabalhadores (GABRIEL; REZENDE; FILHO, 2018).

O eSocial foi criado com o objetivo de simplificar o envio de informações a todos os órgãos envolvidos no processo de trabalho, aposentadoria, justiça, dentre outros. É um projeto criado para melhorar e facilitar a coleta de informações por meio de um único sistema que é o eSocial, onde serão encontradas todas as informações de empregadora e empregado.

Ainda de acordo com Gabriel, Rezende, Filho (2018), os envios de informações ao sistema do eSocial substituirão os envios que antes eram feitos de forma segregada a todos os órgãos solicitantes, assim evitando a repetição de envio de informações.

As informações que antes eram enviadas separadamente, a diversos órgãos tornando o trabalho cansativo e repetitivo, agora por meio do eSocial tudo é enviado para um único sistema no qual os órgãos exportarão as informações, evitando assim a repetição, envios incorretos, a falta de informação, e facilidade na prestação de informação aos diversos órgãos que solicitam dados das empregadoras.

O eSocial é um programa que objetiva facilitar a forma com que as informações são dadas, unificando processos que funcionavam até 2017, visando diminuir a burocracia e simplificar para o empregador e para o empregado, e com essa facilidade muitas prestações de informações serão feitas de forma única (PREVINSIA, 2018).

O eSocial - Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas, surgiu para reestruturar os processos de prestações de informações, buscando facilitá-los tanto para as organizações como também para os empregados, tratando de trabalhar na melhoria dos processos. Para Carvalho (2018, p.9):

ESocial é o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas e foi instituído pelo Decreto 8.373/14 e com as primeiras orientações divulgadas através da Resolução 01/2015 do Comitê

Gestor do eSocial, publicada em 24/02/2015. É um programa do governo federal – faz parte do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), que vai unificar o envio de informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias pelo empregador em relação aos seus empregados e demais obrigações de toda relação onerosa de trabalho com pessoas físicas. Tais informações – no eSocial denominadas de “eventos” - deverão ser enviadas no formato de arquivos gerados a partir de seu próprio sistema (adaptado) onde serão cadastrados os dados que serão exigidos pelo eSocial. Deverão ser enviadas informações mesmo daqueles contribuintes que não tenham empregados. Este envio unificado é para um mesmo canal, o eSocial.

O eSocial, além de ser uma obrigação, possui um banco de dados bem vasto referente as relações trabalhistas que estarão à disposição do governo federal. Todas as informações de contribuintes devem ser enviadas, mesmo que eles não possuam empregados.

É uma ferramenta que agrega as informações a serem apresentadas pelas empresas sobre as obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas para uniformizar a prestação de informações, validação, armazenamento e distribuição de dados (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTE, 2018).

Todas as informações relacionadas ao trabalho serão enviadas ao governo de forma de uma forma unificada, desde o momento que o funcionário é admitido até o desligamento da empresa, e qualquer movimentação referente ao mesmo deve ser registrado no eSocial. O que antes era feito de forma segregada, enviando a cada órgão solicitante, agora é feito de forma simplificada a fim de otimizar o processo de envio de informações.

Para Maia (2019) o eSocial é um sistema onde é possível a substituição de envio de informações a variados órgãos de forma segregada, e diversas informações, para um sistema simplificado onde as empresas têm a garantia na segurança dos preenchimentos de dados e no envio para apenas um sistema onde vários órgãos irão extrair informações.

O que antes era feito, refeito, enviado novamente gerando muito tempo, envio de informações repetidas e separadas para cada órgão competente, agora é inserido em apenas um sistema que se chama eSocial. Sendo que o eSocial também recebe informações de saúde e segurança no trabalho, simplificando os processos, diminuindo custos e ofertando melhor qualidade nas informações para o governo.

2.2 OBJETIVOS DO ESOCIAL

De acordo com a CNI (2017, p.20) o eSocial é a garantia dos direitos previdenciários e trabalhistas, tornando lógico e facilitando o cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, eliminar a prestação de informações repetidas, garantindo a qualidade das informações.

O eSocial surge como forma estabelecer e intensificar as prestações de informações ao governo, com a função de garantir os direitos dos trabalhadores buscando descomplicar as formas com que são repassadas as informações ao governo, é também com o objetivo de dar mais apoio às empresas pequenas.

Para Carvalho (2018, p.5) o eSocial vem para unir os direitos da CLT com os direitos previdenciários informando ao governo de forma única, no qual entes participantes poderão utilizar os dados de uma forma mais dinâmica e como desejarem.

Com o objetivo de unificar informações, o eSocial aparece para facilitar as informações de empregados e empregadores, sendo que entidades como a caixa econômica, Receita Federal, dentre outros, poderão utilizar informações presentes no sistema, de forma mais prática. O intuito é fazer de forma dinâmica e retirar informações de forma mais ágil, é também objetivo do eSocial fazer com que todos os tipos de empresas, desde as pequenas empresas até as grandes empresas e órgãos públicos enviem informações ao sistema, assim garantindo que todos os empregados e empregadores estejam em dia com suas obrigações.

2.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ESOCIAL

De acordo com o jornal O Globo (2016, SANTOS *et al*, 2019, p. 5) o eSocial irá transformar as relações entre empregados, empregadores e o governo. O governo estará atento às ilegalidades, e as organizações devem fornecer os dados corretos. Através do eSocial, poderão ser extraídas diversas informações, todas enviadas para o mesmo lugar, e por meio de sistemas informatizados essas informações são unificadas aos cadastros de pessoas físicas e jurídicas, tendo como vantagens dados em um único lugar, direitos trabalhistas, dentre outras vantagens.

Como forma de otimizar, facilitar e obter de forma assertiva informações sobre as organizações, o eSocial foi criado com o objetivo de melhorar o envio de

informações por parte das empresas aos órgãos envolvidos nos processos de trabalho, previdência, Justiça do Trabalho, Ministério do Trabalho, dentre outros órgãos, sendo que todos estarão atentos a envios nos prazos definidos no calendário do eSocial, analisando erros, ilegalidades e atrasos.

Para ocorrer mudança nas relações entre governo e empresa, todas as informações prestadas no sistema serão analisadas, com o objetivo de evitar as irregularidades relacionadas a prazos, preenchimentos de informações incorretas ou falta de dados no sistema. Diante disso, as empresas devem estar atentas a todos os dados e informações que são prestadas ao eSocial. Tendo como vantagem a simplificação e a eliminação de redundância de envios.

Muitas organizações não se atentam as mudanças que estão ocorrendo, e uma delas é o eSocial que além de apresentar muitas vantagens, também traz consigo algumas desvantagens. Para o Jornal Contábil (2018) umas das principais desvantagens do eSocial são as multas e as penalidades que podem ocorrer por vários motivos, e alguns deles são deixar de enviar informações ou inserir informações incorretas, mas também surgem mais desvantagens como atualizações de sistemas ou novos sistemas e impactos nas rotinas dos profissionais que atuam diretamente com o preenchimento do sistema do governo.

As desvantagens em relação ao eSocial estão diretamente relacionadas a multas e penalidades, que podem ocorrer de forma automática em caso de não cumprimento das obrigações. Algumas desvantagens estão relacionadas aos sistemas informatizados que as empresas utilizam, outra desvantagem está ligada as pessoas responsáveis pela inserção de dados no sistema, pois o curto período para a adaptação pode impactar de na qualidade da prestação de informações.

2.4 GRUPOS DE EMPRESAS QUE DEVEM ENVIAR INFORMAÇÕES

Para Gabriel, Rezende e Filho (2018) assim que o eSocial entrou em vigor, todas as organizações que atuarem com contratação de serviços físicos e jurídicos, que tenha obrigações trabalhistas, previdenciárias ou tributárias a cumprir, devem enviar as informações que forem solicitadas ao eSocial.

O envio de informações ao eSocial obedece a prazos determinados pelo governo e todas as organizações que possuem prestações de serviços com pessoa física ou jurídica, deverão preencher os dados no sistema a fim de quem as entidades

competentes exportem as informações necessárias. Toda e qualquer organização deverá fazer esse preenchimento.

Para Metadados (2020, p.23):

A obrigatoriedade do eSocial é uma dúvida constante. Por isso, sempre se faz necessário lembrar que o projeto é imposto a todas as empresas, independentemente de sua localização, porte ou segmento. Ele é uma obrigação, inclusive de micro e pequenas empresas, bem como de microempreendedores individuais. Quem descumprir com as obrigações do eSocial estão sujeitas a diversas formas de penalidades, previstas em lei.

As informações apresentadas ao eSocial são para todas as empresas tanto pequenas, como as grandes empresas. O descumprimento das obrigações pode acarretar multas em diversos pontos do eSocial, e as multas também são dadas por envios de informações incorretas, podendo ser em jornadas de trabalho, os salários pagos em atraso, dependendo da empresa, o não contratar de Portadores de deficiência, e demais multas que podem ocorrer. Portanto as organizações precisam estar informadas sobre todas as ocorrências ligadas ao eSocial, e no que é inserido no sistema, os dados devem estar corretos e dentro da legalidade a fim de evitar punições.

2.5 EVENTOS DE SAÚDE A SEREM ENVIADOS AO ESOCIAL

Os eventos do eSocial possuem prazos para que as informações trabalhistas sejam cadastradas no eSocial, sendo classificados em quatro grupos: eventos iniciais, eventos de tabela, eventos não-periódicos e eventos periódicos (PONTO MAIS, 2019).

As informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relacionadas empregados e empregadores são cadastradas e enviadas em eventos determinados, são classificadas em grupos a fim de organizar a sequência lógica de envio de cada evento, sendo elas os eventos iniciais, eventos de tabela, eventos não-periódicos e eventos periódicos:

Segundo eSocial (2021) o monitoramento de saúde detalha as informações relacionadas a saúde dos trabalhadores durante todo o vínculo empregatício, sendo declarada pelas empresas as informações de exames realizados, acidente, afastamentos, e avaliações clínicas.

Os eventos de saúde estão relacionados a todos os envios de dados ligados à saúde dos colaboradores das empresas, desde as avaliações clínicas que podem incluir os exames complementares destacados nos documentos e exigências legais, afastamentos temporários, acidentes de trabalho, com datas e conclusões de exames e atendimentos.

2.5.1 Eventos Iniciais e de tabela

Os eventos iniciais e de tabela são os primeiros a serem enviados ao eSocial, e nesses eventos serão identificados o empregador, contribuinte e/ou órgão público, neles serão informados classificação fiscal e como é organizada a estrutura física da mesma (GABRIEL, REZENDE, FILHO, 2018).

É importante que o envio dos eventos iniciais e de tabela seja feito de forma correta, pois eles validarão os eventos que serão inseridos posteriormente no eSocial, essas informações ficam armazenadas, formando um histórico daquela empresa.

Segundo Serra (2020) evento iniciais são eventos que possuem informações do empregador, como por exemplo a classificação fiscal da empresa e estrutura administrativa, esses dados serão enviados nos Eventos Iniciais e aproveitados nos outros eventos.

O evento que dá início ao preenchimento de dados no sistema do governo destaca-se como evento inicial, sendo ele responsável pelo cadastramento de dados dos colaboradores de uma organização, podendo assim serem extraídos dados para posteriores preenchimentos de eventos. Com isso, é possível evitar a tarefa repetitiva de registro em cada evento do eSocial.

Os eventos de Tabela são complementos dos Eventos Iniciais, e assim como o envio das primeiras informações precisam ocorrer assim que o sistema for implementado, os Eventos de Tabelas também precisam ser enviados imediatamente, pois os demais só poderão ser lançados se tiverem essas informações anteriores, sendo necessário a atualização constante delas.

2.5.2 Eventos não periódicos

Segundo Andria (2019) os eventos não periódicos não possuem data para acontecer, pois precisam que ocorram situações entre o empregador e o empregado, que influenciem no reconhecimento de direitos deles, e no cumprimento de deveres.

Esses eventos acontecem a qualquer momento, como por exemplo a Comunicação de Acidente de Trabalho que é feita após a ocorrência de um acidente de trabalho ou trajeto, e é neste evento que são enviadas as informações de saúde. Todo evento não-periódico deve ser enviado com o máximo de antecedência após a Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT ser emitida. Ainda de acordo com Andria (2019):

S-2210 - Comunicação de Acidente de Trabalho: Comunicar acidente de trabalho mesmo que não ocorra afastamento do trabalhador de suas atividades laborais.

S-2220 - Monitoramento da Saúde do Trabalhador: Monitoramento da saúde do trabalhador.

S-2221 - Exame Toxicológico do Motorista profissional: Empresas contratantes de motoristas profissionais das categorias C, D e E.

S-2230 - Afastamento temporário: Evento utilizado para informar os afastamentos temporários.

O evento S-2210 é enviado após o preenchimento da CAT - Comunicação de acidente de Trabalho pelo INSS, sendo inserido no sistema do eSocial posteriormente, o empregado sendo afastado das atividades ou não, a informação deve ser lançada no sistema do governo.

O evento S-2220 é todo histórico de saúde do colaborador, incluindo exames complementares realizados e exames realizados de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. O evento S-2221 é realizado para empresas que atuam com motoristas nas categorias C, D, e E mesmo não apresentando obrigatoriedade no PCMSO. O evento S-2230 está relacionado a afastamentos por atestados médicos e declarações médicas.

2.5.3 Eventos Periódicos

De acordo com Serra (2019) os Eventos Periódicos são relacionados à acontecimentos com data fixa para acontecer, caso a empresa faça pagamentos de rendimentos de trabalhadores, como por exemplo o fechamento da folha, as informações desses pagamentos são caracterizadas como um evento periódico.

Todos os eventos do eSocial que tem datas certas para acontecer, são chamadas de Eventos Periódicos, e todas as informações desses eventos devem ser lançados no sistema. O Setor financeiro, recursos humanos dentre outros setores das organizações que possuem datas fixas para ocorrer, devem estar atentos aos prazos pré-estipulados, pois o não envio de informações poderá gerar multas e outras penalidades.

Para o eSocial (2020) a regularidade de acontecimentos dentro das empresas é definida como evento periódico, sendo eles compostos por demandas que a empresa realiza todo mês, como por exemplo a folha de pagamento dos funcionários.

Para o sistema do eSocial, conforme seu cronograma, os eventos que acontecem todos os meses nas organizações, que possuem uma constância, esses estão enquadrados nos eventos periódicos do sistema do eSocial, tendo eles datas que são previstas para ocorrer.

2.6 PRINCÍPIOS DO ESOCIAL

Segundo eSocial (2021) os princípios se destacam como: a apresentação de maior efetividade na utilização dos direitos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores, a racionalização e simplificação, a eliminação de redundância, a qualidade de informações e melhoria no tratamento de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

O eSocial apresenta princípios que objetivam a efetividade nos envios de informações, buscando simplificar e tornar coerente o envio de informações, eliminar a redundância desses envios, para que não ocorra o retrabalho e dados duplicados, garantindo a qualidade de informações relacionadas ao trabalho, previdência e fiscal, ofertando também tratamento diferenciado aos Microempreendedores e Empresas de Pequeno Porte.

As informações que antes eram enviadas para vários sistemas do governo, agora são enviadas ao eSocial, um sistema único, simples e que objetiva uma melhor compreensão dos dados enviados, buscando eliminar a repetição de envios ao governo.

O programa passou por um processo de simplificação de informações, sendo realizado ajustes para a diminuição de volumes de dados solicitados, além de flexibilização de regras de validações, diminuindo assim a quantidade de erros que o sistema acusa que impedem o envio de arquivos por partes das empresas (ESOCIAL, 2021).

O eSocial após várias atualizações, passou a ser um programa mais simplificado, tendo algumas exclusões de eventos e campos que antes eram solicitados de forma obrigatória, diminuindo o grande número de informações que eram prestadas pelas empresas declarantes, ocorrendo também a flexibilização de várias regras de validações que impediam muitos envios de arquivos devido as inconsistências que eram geradas pelo próprio sistema, melhorando e facilitando a situação das organizações.

2.7 AMBIENTES DO ESOCIAL

De acordo com o eSocial (2021) existem duas espécies de ambientes no programa eSocial: o ambiente de produção onde é destinado ao processo e apuração de informações que as empresas produzem que possuem efeitos jurídicos; e ambiente de produção restrita que é o local de teste nas quais são inseridas informações que não produzem efeitos jurídicos.

Os dois ambientes estão descritos no sistema, sendo que o ambiente de produção permite a inserção de informação por parte das organizações declarantes, sendo essas informações enviadas e analisadas para fins jurídicos. Já o ambiente de produção restrita é o local de testes, onde o sistema permite que os dados sejam inseridos, porém ainda não serão analisados, porque posteriormente serão enviados para o ambiente de produção para a validação.

O ambiente de teste, chamado de ambiente de produção restrita pode ser acessado por qualquer organização, não sendo necessário realizar um cadastro anterior ao acesso, é limitado para o número de cadastro apenas para testes. (GOVERNO FEDERAL, 2021).

O eSocial disponibiliza para a testagem de cadastros de informações, um ambiente de produção restrita com objetivo de familiarizar as organizações no preenchimento de dados no sistema, sendo que qualquer empresa pode acessar esse local de testagem, não tendo qualquer efeito jurídico.

2.8 TRANSMISSÃO DE ARQUIVOS NO ESOCIAL

De acordo com Maia (2019) O envio e recebimento de arquivos no sistema do eSocial é realizado em duas etapas, sendo a primeira onde a empresa envia os arquivos solicitados, o eSocial recebe e envia o número de protocolo, na segunda etapa a empresa enviará o número de protocolo para o eSocial para a consulta da validação dos arquivos enviados e caso tenham erros, será enviado pelo sistema do governo uma mensagem informando um código de erro, e caso o envio esteja correto será emitido o número de recibo.

Relacionado ao recebimento de arquivos, o sistema do eSocial não atua em tempo real. O primeiro passo no processo é o envio das informações e arquivos por parte das empresas. Após esse envio é gerado um protocolo que é enviado para a empresa, após essa etapa, a empresa utiliza o número de protocolo para confirmar a análise e validação por parte do sistema.

Se forem detectados erros de informações, envio de documentos incompletos, ou até mesmo enviados fora dos prazos estabelecidos no calendário do eSocial, pode-se ocorrer do sistema enviar uma mensagem informando erro no envio de informações ou arquivo, dando a opção para que as empresas corrijam e enviem novamente, após validação é gerado um número de recibo no qual deve ser guardado para fins de comprovação se necessário.

O arquivo do eSocial pode ser gerado de duas formas, sendo a primeira pelo sistema que o empregador compra ou terceiriza, com assinatura digital e enviado ao sistema do governo por meio de webservice, e recebendo um recibo de retorno do sistema (SCARDELA, 2019).

Quando são enviados os arquivos ao eSocial, pelo sistema adquirido pelo empregador ou uma empresa terceirizada, após inserir a assinatura digital e enviado ao eSocial, a empresa recebe um comprovante de entrega desses arquivos enviados, como meio de confirmação de envio.

Segundo Scarderlai (2019) pelo Portal do eSocial na internet é possível preencher os dados e salvá-los podendo enviar diretamente os arquivos e nesta opção pode-se utilizar um certificado digital ou código de acesso.

Outra forma de gerar os arquivos enviados ao eSocial, é diretamente pelo Portal do sistema acessando a internet, podendo ser inseridos os dados, salvos, e já transmitidas automaticamente, não sendo obrigatória uma assinatura digital, podendo ser utilizada apenas o código de acesso do site.

O envio de arquivos são obrigatórios e devem respeitar o protocolo estipulado pelo eSocial, após envio desses dados, validação e recebimento do recibo de entrega, deve-se utilizar o recibo para comprovação desses envios, retificações ou alguma exclusão de dados.

2.9 FORMAS DE ACESSAR O ESOCIAL

De acordo com Scarderlai (2019), o certificado digital que deve ser utilizado no eSocial, precisa ser emitido pela Autoridade Certificadora credenciada, a ICP-Brasil - Infraestrutura de Chaves Pública Brasileira, sendo esses certificados exigidos em dois momentos pelos órgãos, na transmissão de dados ao eSocial e assinatura de documentos.

Quando se enviam arquivos ao sistema do eSocial, a certificação social é solicitada do empregador, como forma de garantir que as informações repassadas via internet estejam seguras. E na assinatura de documentos, todos os eventos enviados ao eSocial podem ser enviados mediante a assinatura digital da empresa, mesmo sendo uma contratada, deverá utilizar a certificação digital da empresa.



Figura - Sistema dataSEESMT, Software de SST. Fonte: RSData (2022)

O dataSEESMT é um programa que permite a organização, gerenciar as informações que são enviadas ao eSocial, buscando garantir segurança de dados para as organizações, sendo possível acompanhar pelo sistema a evolução das análises realizadas pelo eSocial referente as prestações de informações (RSDATA, 2022).

Para garantir que os eventos obrigatórios do eSocial sejam cumpridos, as organizações buscam softwares que atendam às suas necessidades, com isso o RSDData foi criado para que as empresas possam gerenciar esses envios. Sendo possível enviar, acompanhar as análises e verificar se os dados foram enviados e gerados corretamente, assim garantindo o cumprimento das legislações.

2.10 SETOR DE SAÚDE OCUPACIONAL

De acordo com Sousa, Minichello (2018) quando se fala em Saúde Ocupacional ou Medicina do trabalho, fala-se sobre um ramo específico de trabalho ligado à saúde de funcionários de alguma organização, sendo hospitais ou ambulatorios.

A saúde ocupacional atua diretamente no cuidado de funcionários de quaisquer organizações, atuando em diversos lugares como hospitais, consultórios com atendimentos terceirizados em medicina do trabalho, ambulatorios, dentre outros locais.

A medicina ocupacional conta com uma equipe diversificada de profissionais da área da saúde, que prestam atendimento para as organizações, como médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem (SOUSA, MINICHELO, 2018).

O setor de medicina do trabalho conta com uma equipe multidisciplinar para o atendimento de saúde e higiene ocupacional, e conta com médico coordenador da empresa, médico assistente com especialização em medicina do trabalho, enfermeiros do trabalho, técnicos em enfermagem do trabalho e auxiliares de enfermagem.

Segundo Sousa, Minichello (2018) o setor de medicina do trabalho tem papel fundamental no cuidado com a saúde de profissionais que estão em seus locais de trabalho, e não apenas o cuidado com a saúde e higiene de trabalhadores, mas tem papel relevante quanto à gestão de documentações de saúde.

O setor de saúde ocupacional é responsável por toda gestão de documentação dos colaboradores de uma organização, e nesta gestão conta-se com envio de dados

ao eSocial, organização de documentos, informações de eventos ocorridos dentro das empresas, inserção de dados em sistemas de saúde, dentre outras atribuições do setor.

Os eventos de saúde solicitados pelo eSocial são de responsabilidade do setor de saúde ocupacional, quando a empresa não disponibiliza de um setor específico, o envio é de responsabilidade do setor de recursos humanos. As organizações que dispõem de uma área específica para a saúde do trabalhador, têm suas atividades segregadas com profissionais especialistas de cada área.

2.10.1 A importância do gestor de saúde ocupacional

Para Tocchio (2019) o papel do gestor é a responsabilidade ao atendimento das legislações e obrigatoriedades dos envios exigidos no eSocial, delegando aos membros de sua equipe o papel de cada um, dando o suporte necessário, e para isso o gestor precisa estar atento e entender o processo para que possa garantir o envio correto das informações ao eSocial.

O gestor de saúde ocupacional é o responsável por garantir a entrega da sua equipe, e para isso é necessário designar o que cada um deve fazer, proporcionando treinamento, suporte nas atividades e suporte nas mudanças que ocorrerão no decorrer do processo. Também sendo necessário conhecimento sobre o eSocial, sobre as legislações relacionadas ao sistema a fim de garantir o cumprimento dos prazos, evitando erros, atrasos e penalidades.

O setor de saúde ocupacional tem um papel relevante para as organizações e para o governo é um dos setores que precisam enviar suas informações, sendo obrigatório o cumprimento do calendário. Com isso o gestor da área precisa estar atento aos prazos, a quem dá a responsabilidade de preencher os dados no sistema, dando suporte à pessoa responsável, treinamento, condições de trabalho, e juntamente com a gestão da organização, adquirir um software para esses envios.

Alguns dos tópicos de novos processos estão nas áreas de Saúde no Trabalho, dos quais quase todos serão alterados, sendo exigido exatidão no uso da legislação, compartilhamento de todas as informações e dividir de forma responsável as responsabilidades, com isso o gestor precisa contratar sistemas eficientes e informatizados que integrem as áreas da empresa e envolvam pessoas para atuar no lançamento de todas as informações necessárias (CNI, 2017).

Diversos setores das empresas têm obrigatoriedade em enviar suas informações ao governo pelo meio do eSocial, porém a área de saúde ocupacional presta um papel muito importante nesse envio de informações. O gestor de saúde do trabalho precisa de uma equipe preparada para essa atividade, precisa também contratar sistemas informatizados para o lançamento de todas as obrigatoriedades.

As informações legais declaradas são de responsabilidade da empresa, e consequentemente do gestor atuante na área, por isso, é importante que o gestor de saúde ocupacional capacite sua equipe.

2.11 O IMPACTO DO ESOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE OCUPACIONAL

O sistema implica na transformação da rotina dos profissionais, e eventos tempestivos deixarão de ser comunicados ao governo a todo tempo, sendo feito anualmente, sendo assim o gestor de saúde e as empresas precisam ficar atentas quanto aos prazos para a divulgação de cada evento a ser informado no eSocial (PREVINSIA, 2018).

O surgimento do eSocial apresenta mudanças nas rotinas das organizações, e o impacto que o eSocial pode gerar é grande, pois as empresas precisarão se adaptar a prestar informações ao governo em todas as situações oportunas. O setor de saúde ocupacional precisa estar atento aos envios de informações nos prazos estipulados, e para isso serão necessários profissionais responsáveis pelos envios das mesmas e que tenham tempo para atuar nessa atividade.

O gestor de saúde precisa estabelecer estratégias para a adequação correta desses novos procedimentos, principalmente quando se refere à prazos estipulados, e com isso se organizar de forma adequada para cumprir com as obrigatoriedades impostas pelo sistema.

O eSocial trará mudanças em relação aos softwares utilizados pelas empresas, que na grande maioria precisarão ser atualizados, modificados ou comprados para atender às necessidades do sistema, mas como maior impacto, serão os processos e cultura da empresa em relação às mudanças impostas pelo sistema em relação ao envio de informações ao governo (ALMEIDA, 2019).

Em busca de simplificar o preenchimento de dados no sistema, o eSocial além das mudanças de envio de informações, apresentará também modificações em

sistemas informatizados, fazendo com que as organizações se adequem em relação a softwares que atendam as demandas exigidas.

Alguns impactos mais relevantes são nas mudanças de hábitos dos funcionários, quem ficará responsável pelo envio de informações, quem analisará os dados para envio, treinamentos e atualizações referente ao sistema do eSocial, gerando impacto principalmente na cultura das organizações.

2.12 PAPEL DA DIREÇÃO E GESTORES NA GESTÃO DO ESOCIAL

De acordo com Fantoni (2019) a direção das empresas precisa atuar no apoio aos colaboradores em relação a essa mudança de envio de eventos e precisa estar ciente sobre os problemas que poderão surgir e as não conformidades que poderão ser detectadas quando se iniciarem os envios de informações ao eSocial.

Muitas mudanças ocorrerão nas organizações para que as mesmas se adaptem às novas exigências impostas pelo governo, é necessário que a direção da empresa em parceria com as gestões diretas atuem no planejamento das ações que serão executadas para atendimento dos eventos e calendário do eSocial, é importante a adequação de sistemas integrados para o envio de arquivos, treinamento dos colaboradores, organização, dentre outros fatores, para que não venham a ocorrer erros na prestação de informações.

A direção juntamente com os responsáveis diretos precisa definir o formato de envio de informações, que sistema tecnológico adquirir para o envio correto de dados ao eSocial, é necessário que estudos sejam levantados para a aquisição de softwares que atendam às demandas solicitadas pelo governo, e essa decisão somente poderá ser decidida por pessoas preparadas e que entendam a real necessidade da organização.

2.13 DESAFIOS DO ESOCIAL NAS EMPRESAS

Para ADM Brasileira (2016) o desafio das organizações é a mudança da rotina de registros de acontecimentos, a mudança cultural relacionada aos processos da empresa, outro desafio está diretamente relacionado ao entendimento da importância que a obrigatoriedade impõe, e a necessidade de cumprir com as exigências estipuladas.

Para que seja possível uma melhor atuação da equipe responsável pelo envio de informações ao eSocial, para que a qualidade dessas informações e fidedignidade seja mantida, é importante que a equipe entenda o que é o sistema, qual a sua importância, como manusear, e o que acontecerá em caso de erros. A empresa tem o desafio de garantir o envio de dados corretos e garantir que seus colaboradores estejam preparados para tais demandas.

Um dos grandes desafios que as organizações têm, é em planejar e executar novos procedimentos a fim de garantir a integração das informações, que antes eram enviadas de forma segregada, para que as empresas possam garantir que todos os eventos sejam correspondidos (CNI, 2017).

Tudo começa no planejamento, no caso do eSocial que envolve vários setores da empresa é válido que se tenha um planejamento, posteriormente analisar os novos processos que serão seguidos, e buscar a melhor forma de atuar.

3 METODOLOGIA

De acordo com Prodanov, Freitas (2013) a metodologia é a disciplina que estuda, compreende e avalia diversas formas existentes para a realização de um trabalho acadêmico, aplicando técnicas que devem ser analisadas para obter conhecimento.

A metodologia estuda métodos a serem seguidos que buscam auxiliar no entendimento de determinados estudos, é a maneira de realizar um projeto sendo ele acadêmico ou não, a fim de padronizar e aplicar os métodos. Existem diversos meios a serem seguidos, mostrando que a metodologia é a disciplina e estudo aplicados a fim de melhorar a estrutura dos temas a serem abordados.

Quanto a abordagem da pesquisa, para Goldenberg (1997, P. 34 *apud* GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 31) a pesquisa qualitativa não está atrelada a números, mas na compreensão de um tema, pesquisa, uma coleta de informações, de uma organização, dentre outras compreensões.

O objetivo da pesquisa qualitativa é entender todos os fenômenos relacionados ao tema abordado, sendo possível através da coleta de dados e estudo aprofundado do assunto.

A abordagem qualitativa se enquadra na pesquisa, pois, permite ao pesquisador utilizar meios para a compreensão sem a utilização numérica, buscando

informações que possam aprofundar o assunto, sendo possível estudar comportamentos, objetivos e contextos relacionados ao tema abordado.

A pesquisa exploratória tem a finalidade de propor as informações sobre vários assuntos a serem investigados, dando a oportunidade de defini-los, sendo também realizado o levantamento bibliográfico ou estudo de caso (PRODANOV, FREITAS, 2013).

A pesquisa exploratória possibilita a busca por informações e tem o objetivo de buscar maior compreensão sobre o tema pesquisado, podendo ser realizada com levantamento bibliográfico ou estudo de caso.

A abordagem relacionada a pesquisa exploratória permite o maior aprofundamento do assunto pesquisado, com o objetivo de definir e explorar com maior clareza de informações os questionamentos impostos nos objetivos do trabalho.

A pesquisa descritiva é o registro e a descrição de fatos que foram observados sem a interferência de outros, com o objetivo de citar as características de diversos temas, utilizando-se de coletas de dados, e o levantamento dos mesmos (PRODANOV, FREITAS, 2013).

A pesquisa descritiva é todo ato de escrever um assunto o máximo que puder sobre uma pesquisa a ser estudada, pois é preciso descrever sobre o tema pesquisado e o que se entende sobre ele.

A pesquisa descritiva se enquadra no presente trabalho pois é por meio dela que são descritos os dados coletados, citando de forma completa todas as informações levantadas em campo, em livros e artigos. É o estudo do tema, o registro de todas as informações e interpretação dos dados coletados em conformidade com as normas.

A metodologia utilizada foi de caráter bibliográfico, sendo a busca de temas por meio de livros, artigos, e outros tipos de referenciais teóricos e publicações, sendo esses referenciais impressos, por meio de áudios, informatizados e que tenham informações publicadas por outros autores para que possam ser usados como base para pesquisas (MAGALHÃES, 2007).

A pesquisa bibliográfica é realizada por meio de pesquisas em livros, artigos, e sites, com o objetivo de fazer o levantamento de referenciais teóricos. Para realizar um trabalho acadêmico, é necessário a iniciação com a pesquisa bibliográfica, com o objetivo de permitir que o pesquisador conheça sobre o tema a ser estudado.

A pesquisa bibliográfica condiz com a estrutura do trabalho apresentado, sendo a busca por informações em livros, artigos, dentre outras publicações, com o objetivo de reunir informações sobre o tema abordado. Este tipo de pesquisa permite que o acadêmico tenha base sobre informações relevantes em seu projeto, e que, por meio dos referenciais teóricos possa desenvolver e aprimorar seus conhecimentos.

De acordo com Prodanov (2013) o estudo de caso é a coleta de dados e análise deles, relacionados ao tema a ser estudado, sendo aplicado de forma prática a fim de obter respostas sobre um problema a ser solucionado, sendo também uma investigação para definir um contexto.

O estudo de caso é o estudo aprofundado sobre uma área específica ou temática a ser estudada, sendo uma análise de um ou vários objetos em busca de detalhes, buscando informações de aspectos relacionados a uma coleta de dados.

Para Lakatos e Marconi (2003) na coleta de dados é iniciada a aplicação de procedimentos para se obter dados para posteriores análises, este tipo de coleta de informações é importante para se evitar erros ou informações confusas nos resultados esperados com a coleta de dados.

A coleta de dados está ligada às técnicas de pesquisas realizadas no trabalho acadêmico, sendo a direção e elementos importantes da pesquisa, é a etapa onde o pesquisador adquire informações sobre o assunto da pesquisa e utilizando-as como referências para as argumentações. Esse tipo de busca por informações é fundamental para garantir respostas fidedignas, evitar erros ou intenções diferentes do que está sendo pesquisado.

Segundo Gerhardt e Silveira (2009) a entrevista semiestruturada é onde se organiza um conjunto de perguntas sobre o tema proposto, que permite que o entrevistado exponha as respostas de forma livre possibilitando citar os assuntos conforme a entrevista aconteça.

O formato de coleta de dados escolhida foi a entrevista semiestruturada, que permite que o entrevistador inicie de acordo com o assunto abordado no tema e no decorrer da entrevista, o entrevistado se sinta à vontade para responder livremente os questionamentos e deixando fluir de forma flexível os assuntos ligados ao tema proposto.

A entrevista será realizada com sua estrutura contendo treze perguntas, que serão realizadas com Gestor de Saúde e Segurança e Gestão Socioambiental da

empresa pesquisada, sendo o roteiro aplicado com uma pessoa na unidade da empresa, no dia 27 de outubro de 2021 por volta das 16 horas.

4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

4.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa tem sua Matriz na cidade de Barcarena e sua filial em Miritituba-Itaituba, foi criada em 2013, mas somente em 2014 foi inaugurada oficialmente e em 2016 incorporou a outra organização. Conforme descrito no site da empresa (2020) sua Missão, Visão e Valores são:

Missão: Contribuir para o desenvolvimento logístico do agronegócio brasileiro, realizando serviços de navegação fluvial e operações portuárias, através das melhores práticas em saúde e segurança ocupacional, qualidade, meio ambiente e responsabilidade social.

Visão: Ser referência na operação de logística portuária e hidroviária na região Norte do Brasil.

Valores: Integridade, trabalho em equipe, pioneirismo e inovação, empreendedorismo, credibilidade, excelência em segurança e saúde ocupacional, respeito ao meio ambiente, comunidades e aos nossos parceiros.

A empresa em estudo é a pioneira no corredor norte (Miritituba-Barcarena), com efetividade em seus processos de escoamento de grãos. No campo de saúde ocupacional a empresa acredita que o investimento em saúde e segurança é primordial para os resultados da organização, a empresa possui diversas ferramentas que auxiliam na melhoria contínua dos processos. (UNITAPAJÓS, 2020).

4.2 ANÁLISE DA ENTREVISTA

A pesquisa utilizou-se de uma entrevista com o gestor responsável pelo setor de Saúde, Segurança e Socioambiental da empresa analisada. As perguntas foram baseadas no referencial teórico apresentado no trabalho acadêmico, objetivando entender como o processo funciona dentro da organização, buscando proporcionar maior entendimento do assunto abordado.

As seis primeiras perguntas da entrevista foram relacionadas as informações pessoais do entrevistado, ele tem 33 anos de idade, atua na função de Gestor de Saúde e Segurança e Gestão Socioambiental, com formação em Graduação em

Engenharia Civil, pós-graduação em Ergonomia, pós-graduação em Segurança do Trabalho, pós-graduação em Gestão de *Compliance*, pós-graduação em Docência de Ensino Superior e mestrado em Sistema de Gestão Integrada.

As experiências anteriores e relacionadas ao setor de saúde e segurança foram nesses quatorze anos no mercado de trabalho, treze exclusivamente dedicados para a área de saúde e segurança. Iniciando como técnico em segurança, logo após três anos como técnico tornou-se coordenador da área onde ficou por mais sete anos, há três anos está atuando como gestor de toda área de saúde e segurança e meio ambiente. Atualmente a equipe é composta por 15 funcionários. As perguntas a seguir são relacionadas aos objetivos do trabalho e referencial teórico.

Diante do tema explorado no presente trabalho, em relação ao entendimento sobre o eSocial, o objetivo do sistema do governo e sua importância. A pergunta de número sete foi: Dentro do contexto explorado no presente trabalho, na sua visão o que significa o eSocial?

Em resposta, o gestor afirma que *“o eSocial é o gerenciamento de algumas rotinas de saúde e segurança, ainda não são todas as rotinas, são algumas rotinas mais específicas como riscos ocupacionais, fatores de segurança, ASOs (Atestado de Saúde Ocupacional) e a comunicação de acidente de trabalho.”*

Portanto, na visão do gestor, o eSocial surge como uma organização e gestão de alguns processos realizados pelo setor de saúde e segurança, alguns deles mais direcionados aos procedimentos de segurança, como o cadastro de riscos ocupacionais, os fatores de segurança e os procedimentos de saúde como o monitoramento de saúde com envio de informações de ASOs e Comunicação de acidentes, sendo que o eSocial ainda não abrange de forma completa todas as demandas do setor de Saúde e Segurança.

De acordo com o eSocial (2021) o evento de monitoramento em saúde tem como objetivo mostrar de forma clara, todas as informações dos funcionários durante o vínculo empregatício, sendo que as empresas devem informar exames realizados, acidentes ocorridos, afastamentos temporários e avaliações clínicas ocorridas com os funcionários.

Na pergunta oito foi questionado: Como gestor de Saúde e Segurança, qual a importância do eSocial para as organizações?

O gestor respondeu que *“evidência de fato o atendimento no que tange gestão das empresas aos processos vamos dizer, ocupacionais em algumas demandas de*

saúde e segurança, não são todas, fatores de risco e exames ocupacionais melhora muito o gerenciamento desses processos.”

O eSocial reforça o cumprimento dos eventos obrigatórios solicitados às empresas, fazendo com que elas atendam de forma pontual e assertiva as obrigações impostas pelas fiscalizações, buscando facilitar e melhorar a gestão dos processos de Saúde e Segurança.

Para Carvalho (2018, p.5) o eSocial objetiva unificar os direitos da CLT com os direitos previdenciários dos trabalhadores, repassando as informações de uma vez. De acordo com Previnsa (2018) o programa busca melhorar e facilitar o repasse de informações que antes eram enviadas de forma segregada.

Na pergunta de número nove foi questionado: Quais os desafios evidenciados pela sua gestão em relação a implantação do eSocial na empresa?

O gestor respondeu que *“o grande desafio do eSocial hoje na nossa empresa sem dúvida nenhuma é o caso de ser uma mudança, ser algo novo, então tudo que é novo de fato gera um desafio, mas o que nos tem de grande desafio para a implantação de fato é garantir que essa rotina ocorra no dia a dia.”*

A empresa pesquisada possui desafios a enfrentar, assim como todas as organizações que precisam enviar dados ao eSocial. E um dos desafios descritos pela gestão de saúde e segurança é a própria mudança que o governo impõe às organizações, a mudança nas obrigações, nas rotinas da empresa, na tecnologia que será utilizada e em todo processo de implementação do sistema eSocial na organização.

De acordo com a CNI (2017) alguns dos eventos obrigatórios, solicitados pelo governo, são do setor de saúde e segurança, sendo eles exigidos em legislações citadas pelos órgãos do trabalho, previdenciário, dentre outros, desta forma o gestor responsável precisa preparar sua equipe e sistemas para corresponder as necessidades e solicitações do eSocial.

A pergunta de número dez foi: Na sua visão quais as vantagens e desvantagens do programa eSocial na organização em que atua?

Em resposta, *“hoje a grande vantagem sem dúvida nenhuma é o gerenciamento do processo, você tem um sistema que atua para fazer essa gestão para você, não ficando tão preso a planilhas, a documentos em si, você tem um sistema que consegue atuar e essa é a grande vantagem, esse sistema serve até*

como um lembrete já que algumas vezes algumas ações podem vencer. E a grande desvantagem é que se você não cumprir todas essas ações pode ser autuado.

A principal vantagem que a empresa possui em relação aos processos realizados, é a gestão dos procedimentos relacionados ao envio de informações, utilizando sistemas que abrangem controles assertivos na administração e manipulação de dados e informações. E a principal desvantagem observada é a preocupação frequente que todos os processos ocorram de forma correta pois o não cumprimento correto de envios, acarretará multas, sendo a principal preocupação e desvantagem em relação ao eSocial, já que os envios são monitorados em tempo real, não podendo ocorrer erros.

Para o Jornal Contábil (2018) umas das principais desvantagens do eSocial são as multas e as penalidades que podem ocorrer por vários motivos, e alguns deles são deixar de enviar informações ou inserir informações incorretas, mas também surgem mais desvantagens como atualizações de sistemas ou novos sistemas e impactos nas rotinas dos profissionais que atuam diretamente com o preenchimento do sistema do governo.

Na pergunta de número onze foi questionado: De que forma o setor de Saúde e Segurança busca se adequar para atender aos cronogramas impostos pelo governo?

O entrevistado responde que, *“hoje é um trabalho de gestão, de fato é manter isso dentro da rotina, fazer o diário de bordo da equipe de saúde e segurança para que essa vertente que é o eSocial, seja atendida, e em relação a pergunta anterior, se você não cumprir será autuado, então tem que garantir essa gestão e o sistema já é um sistema de autoajuda, ele já nos ajuda a fazer esse gerenciamento.”*

Portanto, a área de Saúde e Segurança deve corresponder, assim como outras áreas da organização, às obrigações impostas pelo eSocial, com isso, a gestão precisa atuar de forma direta na contratação de sistemas eficientes que integrem as demandas impostas nos eventos, precisando também envolver pessoas que fiquem responsáveis pelos lançamentos das informações necessárias (CNI, 2017).

De acordo com o assunto abordado em relação ao papel da gestão, a pergunta de doze foi: A gestão dá o suporte necessário para que os funcionários atuem no envio de informações ao eSocial?

Em resposta, *“sim, hoje a gente tem um suporte muito grande da nossa gestão, seja do gerente geral e até mesmo dos diretores da empresa para o eSocial, tanto que a gente tem um sistema exclusivo só para a gestão de eSocial.”*

A gestão de Saúde Segurança da empresa recebe suporte necessário da alta gestão, incluindo gerentes e diretores, todos com o objetivo em comum de garantir o atendimento das obrigações impostas nos eventos do eSocial, utilizando um sistema diretamente utilizado para os envios de informações tanto de saúde, como também de segurança.

Para Fantoni (2019) a alta direção das organizações precisa apoiar as pessoas diretamente ligadas aos procedimentos de envios de obrigações, dar suporte no processo de mudança, entender sobre os problemas que podem impactar na organização a fim de evitar as não conformidades.

Em relação aos impactos causados pela criação do eSocial e os desafios para as organizações, a pergunta de número treze foi: Na sua opinião, qual foi o maior impacto causado pelo eSocial ao setor de Saúde e Segurança da empresa? E qual o seu maior desafio como gestor?

O entrevistado respondeu que, *“o maior impacto sem dúvida nenhuma é você começar a gerenciar de maneira mais assistida os seus programas legais, então, você ficava muito refém de uma visita que as vezes não acontecia do Ministério Público, hoje não. Hoje você tem uma gestão assistida, o Ministério Público sabe em tempo real de que forma está funcionando o seu processo de gestão. O maior desafio como gestor é garantir que esse mapa de processo de saúde e segurança de fato tenha perenidade, que ele consiga sobreviver a essas fiscalizações ou a essa dinâmica assistida por parte do Ministério Público.”*

O maior impacto gerado na empresa estudada é a gestão assídua dos eventos obrigatórios, o que antes as organizações enviavam os documentos aos órgãos do governo e aguardavam as auditorias, agora é enviado e analisado em tempo real pelos agentes fiscalizadores, fazendo com que a empresa tenha maior atenção na gestão de documentos e envio de dados ao eSocial, pois um envio errado pode gerar penalidade à organização. É importante que o processo de preenchimento do sistema utilizado pela empresa seja monitorado com frequência, e que as pessoas envolvidas estejam atentas às mudanças.

O eSocial implica na transformação da rotina dos profissionais, e eventos tempestivos deixarão de ser comunicados ao governo a todo tempo, sendo feito

anualmente, sendo assim o gestor de saúde e as empresas precisam ficar atentas quanto aos prazos para a divulgação de cada evento a ser informado no eSocial (PREVinsa, 2018).

Para Tocchio (2019) o gestor tem papel fundamental no atendimento das legislações e obrigatoriedades, pois ele delega à sua equipe o que cada um deve fazer, dando o suporte necessário para que os eventos sejam atendidos.

5 CONCLUSÃO

O eSocial objetiva a simplificação de informações recebidas por parte das organizações, informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias, anteriormente enviadas de forma segregada, agora são enviadas de forma conjunta e com mais facilidade. Os eventos que são solicitados pelo governo abrangem várias áreas da organização, desde administrativo, recursos humanos, financeiro e saúde e segurança das empresas, e todas as prestações de informações correspondem a prazos e instruções obrigatórias que devem ser respeitadas.

As demandas impostas pelo eSocial caso não atendidas são passíveis de multas e outras penalidades. Dentro desse contexto o papel da direção da organização, dos gestores e responsáveis pelos envios de informações ao eSocial são de grande relevância, pois, é essa linha de frente que irá atuar diretamente nesse envio de dados, e a gestão contínua desse processo resulta em estar de acordo com as legislações.

Na empresa de aplicação da análise e por meio da entrevista realizada, notou-se que existe uma preocupação com as demandas solicitadas pelo governo, com participação da alta direção, gestor de área e responsáveis pela gestão de lançamentos no sistema. Ainda na entrevista foi possível observar que o responsável pela gestão da equipe de saúde e segurança possui o entendimento necessário para adequar a sua equipe quanto as obrigatoriedades impostas pelo eSocial. A empresa busca atender as demandas do sistema eSocial por meio de recursos tecnológicos, com programas que correspondem às necessidades da organização.

Para o entrevistado, o eSocial é a gestão de algumas demandas da área de saúde e segurança ligadas aos riscos existentes no ambiente de trabalho, documentos de saúde e comunicação de acidentes dentro da organização. Tendo como importância o papel do setor em organizar e atender as demandas do sistema. Segundo o entrevistado, os desafios que a organização enfrenta estão relacionados às mudanças de rotinas nos processos do dia a dia dos responsáveis pelo preenchimento dos eventos. A vantagem é o gerenciamento das demandas mantendo-as mais organizadas, e a desvantagem é que o não cumprimento das obrigatoriedades poderá gerar penalidades para a organização.

Com isso, conclui-se que o eSocial no âmbito da saúde ocupacional, assim como nos outros setores, tem grande relevância no que diz respeito a prestações de

informações, e que o presente trabalho de Conclusão de Curso descreveu seus conceitos, vantagens e desvantagens, eventos a serem enviados, importância da gestão e demais envolvidos, permitindo por meio da pesquisa esclarecer sobre o tema proposto.

REFERÊNCIAS

ADM BRASILEIRA. Associação Brasileira de Administração. **Impactos e desafios do eSocial.** 2016. Disponível em: <<http://www.admbrasileira.com.br/admbrasileira/esocial-materia/13/impactos-e-desafios-do-esocial-3/>>. Acesso em: 01 mar. 2022.

ANDRIA, Leandro Ribeiro de. **Eventos Não Periódicos - Um resumo sobre o que deve ser enviado, prazos e definições.** 2019. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5376/eventos-nao-periodicos-um-resumosobre-o-que-deve-ser-enviado-prazos-e-definicoes>>. Acesso em: 26 agos. 2020.

ALMEIDA, Margarida Barreto de Almeida. **eSocial: origem e conceitos. A visão de seus construtores.** Coordenador Luiz Antônio Medeiros de Araújo. São Paulo. LTr. 2019.

CARVALHO, Zenaide. **O que é o eSocial e por onde começar.** 2018. Disponível em <<https://contabilidadegemeos.com/wpcontent/blogs.dir/45/files/2018/07/publicacao>>. Acesso em: 23 agos. 2020.

CNI. Confederação Nacional da Indústria. **Cartilha eSocial do Sistema Indústria / Serviço Social da Indústria, Confederação Nacional da indústria.** Instituto Euvaldo Lodi. Brasília: SESI. 2017. Disponível em: <<https://ielal.com.br/public/documentos/cartilha-esocial-cni.pdf>>. Acesso em: 14 agos. 2020.

CNT, Confederação Nacional de Transporte. **Cartilha eSocial.** 2018. Disponível em: <<http://cms.cnt.org.br/Imagenscartilha-e-social.pdf>>. Acesso em 12 agos. 2020.

ESOCIAL. **Manual de Orientação do eSocial. 2020.** Versão S-1.0. Governo Federal. Disponível em: <<https://www.gov.br/esocial/pt-br/documentacao-tecnica/manuais/manual-de-orientacao-do-esocial-mos-v-s-1-0.pdf>>. Acesso em: 15 fev. de 2022.

ESOCIAL. **Manual de orientação do eSocial**. 2021. Versão S-1.0. Governo Federal.

FANTONI, Odair Rocha. **eSocial: Origem e Conceitos. Uma Visão de Seus Construtores**. Coordenador Luiz Antonio Medeiros de Araújo. São Paulo. LTr. 2019.

FROTA, Jossehan Galúcio da (Org); SANTOS, Aline Soares dos; ALMEIDA, Djalмира de Sá; SILVA, Francisco Cláudio Sousa e; LEITE, Vitor Hugo Jara. **Guia de normatização para trabalhos acadêmicos da Faculdade de Itaituba**. Faculdade de Itaituba, 2016.

GABRIEL, Ricardo Alexander. REZENDE, Mardelene Eugênia Teixeira, FILHO, Edgard Duarte. **eSocial - Processos de Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Érica. 2018. 1. Ed.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica - Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 15 de jan 2021.

GOVERNO FEDERAL. **Produção restrita - Ambiente de testes**. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/esocial/pt-br/aceso-ao-sistema/ambiente-de-producao-restrita>>. Acesso em: 15 fev. 2022.

JORNAL CONTÁBIL. **Pós e contras: saiba quais são as vantagens e desvantagens do eSocial para as empresas**. 2018. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/pros-e-contras-saiba-quais-sao-as-vantagens-edesvantagens-do-esocial-para-as-empresas/>>. Acesso em: 06 de jan 2021.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica 1**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2003.

METADADOS. **Guia do eSocial: ferramenta secreta do RH.** 2020. Disponível em: <<https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/>>. Acesso em: 27 agos. 2020.

MAIA, José Alberto. **eSocial: Origem e Conceitos. Uma Visão de Seus Construtores.** Coordenador Luiz Antonio Medeiros de Araújo. São Paulo. LTr. 2019.

MAGALHÃES, Luzia Eliana Reis. **O trabalho científico: da pesquisa à monografia.** Curitiba: Fesp, 2007.

PREVinsa, Consultoria em Prevenção Contra Incêndio. **Guia Completo do eSocial: tudo que você precisa saber.** 2018. Disponível em: <<https://www.previnsa.com.br/wp-content/uploads/2018/03/guia-completo-esocialprevinsa.pdf>>. Acesso em: 08 agos. 2020.

PONTO MAIS. **Os principais eventos do eSocial que você precisa estar atento.** 2019. Disponível em: <<https://www.pontomais.com.br/blog/os-principais-eventos-doesocial>>. Acesso em: 26 agos. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico.** 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias>>. Acesso em: 20 agos. 2020.

RSDATA. **DataSEESMT Software de SST.** 2022. Disponível em: <<https://apps.rsdata.com.br/dataSEESMT/login.jsf>>. Acesso em: 20 de fevereiro 2022.

SANTOS, Marcos dos. SILVA, Paulicélia Gomes. LIMA, Angélica Rodrigues de. **As vantagens do eSocial para empregados e empregadores.** 2019. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/profile/Marcosdossantos>>. Acesso em: 26 agos. 2020.

SERRA, Gabriel. **Eventos do eSocial: Lista completa e atualizada.** 2020. Disponível em: <<https://blog.tecnospeed.com.br/eventos-do-esocial-lista-completa/>>. Acesso em: 25 agos. 2020.

SCARDELAI, Adalberto. **eSocial: Desmistificando o SST**. Mogi das Cruzes: Scardelai IT Company/Kalisz Editora. 2019.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello. MINICHELO, Moacyr Medeiros. **Saúde Ocupacional**. 1 ed. Saraiva. 2018.

TOCCHIO. Lélío R. **eSocial: Origem e Conceitos**. A visão de seus conceitos. Coordenador Luiz Antonio Medeiros de Araújo. São Paulo. LTr. 2019.

UNITAPAJÓS. 2020. **Nosso Norte é você**. Disponível em: <
<https://www.unitapajos.com.br/page/home>>. Acesso em: 15 out. 2021.